

Floema

Catarina Moreira
Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2015)
Floema,
Rev. Ciência Elem., V3(01):057.
doi.org/10.24927/rce2015.057

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

13 de setembro de 2010

ACEITE EM

11 de janeiro de 2012

PUBLICADO EM

31 de março de 2015

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



O floema, também chamado tecido crivoso ou líber, é um tecido especializado no transporte de soluções de substâncias orgânicas. Geralmente o floema, está em posição externa relativamente ao xilema, mas em raízes de monocotiledóneas de crescimento primário (isto é, em altura) o floema e xilema têm posições alternas.

O floema é formado por células vivas de quatro tipos:

- células crivosas: células vivas mas com o citoplasma muito modificado, sem núcleo, altamente especializadas, ligadas entre si topo a topo formando os tubos crivosos. As paredes transversais, denominadas placas crivosas, possuem crivos ou poros, que permitem o contacto do citoplasma entre células. Estes poros são largos e com proteínas filamentosas que atravessam as células. Estas células são análogas dos traqueídeos e elementos dos vasos no xilema, mas permanecem vivos para a sua função.

Os microporos durante o inverno podem ficar obstruídos por calose, um carboidrato da parede celular, que se dissolve na primavera.

- células de companhia: são células de parênquima especializadas com todos os organelos. Situam-se junto dos tubos crivosos com os quais mantêm ligações citoplasmáticas. Formam-se a partir de uma célula do câmbio que se divide de forma desigual: a célula maior origina uma célula crivosa e a mais pequena uma célula de companhia.
- parênquima liberino: é formado por células vivas e pouco diferenciadas.
- fibras liberinas: são as únicas células mortas do floema e exercem função de suporte.